

EM 2016

Estado acumula perdas de R\$ 370 milhões em royalties

Queda chega a 34% de janeiro a outubro em relação ao mesmo período do ano passado

« O Espírito Santo foi o Estado que mais perdeu proporcionalmente volume na arrecadação de royalties no Brasil em 2016. Segundo levantamento do site G1, utilizando dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), o Estado arrecadou, de janeiro a outubro de 2016, R\$ 717,3 milhões, cerca de R\$ 370 milhões a menos do que em 2015, uma queda de 34% nas receitas destinadas aos cofres estadual e municipais.

Em todo o país, a arrecadação dos royalties caiu 29% no ano, a segunda queda consecutiva do repasse, já que, em 2015, o montante havia recuado 25%. Com isso, o caixa da União, Estados e municípios ficam mais defasados, o que agrava a crise fiscal e financeira dos governos. A

projeção é de que a arrecadação deste ano seja a menor desde 2009.

Segundo maior produtor de petróleo do país, o Espírito Santo só não produz mais que o Rio de Janeiro, que sofreu uma queda de 30,5% em suas receitas oriundas da produção de petróleo, o que gerou uma perda de R\$ 1,2 bilhão, na comparação com 2015.

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Roberto Ferreira, entre janeiro e outubro de 2016, os repasses de royalties e Participação Especial tiveram elevado recuo real comparado ao mesmo período de 2015. “O Espírito Santo teve uma queda maior nas receitas oriundas de petróleo em virtude de a produção aqui no Estado ter se mantido estável entre 2015 e 2016, aproximadamente 400 mil barris/dia. Em Estados como Rio de Janeiro e São Paulo, a produção cresceu nesse mesmo período, o



FELIPE DANA/ARQUIVO

Produção de óleo cresceu no país, mas receita caiu

que fez terem perdas menores em suas arrecadações.”

PRODUÇÃO

De acordo com os especialistas, a principal razão

da queda na arrecadação se deve ao preço do petróleo no mercado internacional. Os valores internacionais do barril de petróleo que, desde 2011, estavam situa-

PRODUÇÃO



“O Espírito Santo teve uma queda maior nas receitas oriundas de petróleo em virtude de a produção aqui no Estado ter se mantido estável entre 2015 e 2016, aproximadamente 400 mil barris/dia”

PAULO ROBERTO FERREIRA
SECRETÁRIO DA FAZENDA

A queda de quase 20% do dólar frente ao real em 2016 também ajudou a piorar a arrecadação.

Já a produção de petróleo no Brasil continua crescendo, mas a crise financeira enfrentada pela Petrobras tem forçado a estatal a rever suas projeções de expansão. Para os especialistas, a tendência para a arrecadação de royalties continua de queda, uma vez que não há perspectiva de alta expressiva da produção ou dos preços no curto e médio prazo.

“É preciso entender que os royalties nunca mais vão ter o peso na receita como no passado”, afirma o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), Adriano Pires, citando a maior oferta global da commodity.

REPASSES

Diante da forte queda na arrecadação, estados produtores têm buscado meios de melhorar a receita. Um dos pleitos defendidos pelo Rio de Janeiro e pelo Espírito Santo é a mudança na forma como ANP define os preços mínimos de petróleo e gás, que servem de base para o cálculo dos royalties. A alteração poderia render um aumento de arrecadação de R\$ 75 milhões em royalties para o Espírito Santo.

dos acima de US\$ 100, desabaram no final de 2014 diante do excesso de oferta global. Já são 15 meses seguidos de preços médios abaixo de US\$ 50 o barril.